

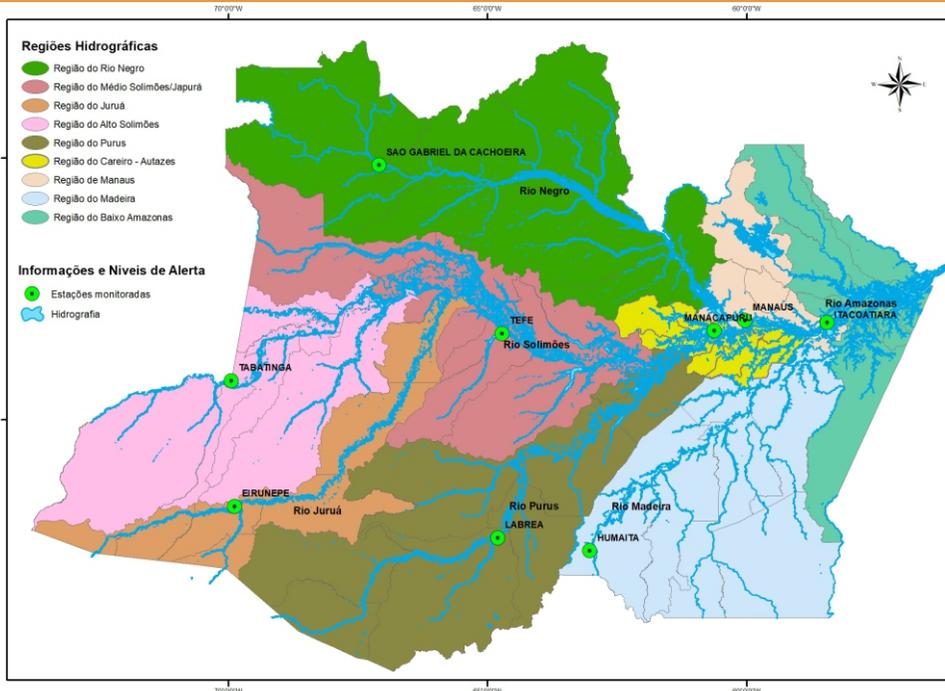
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 133/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 04/07/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

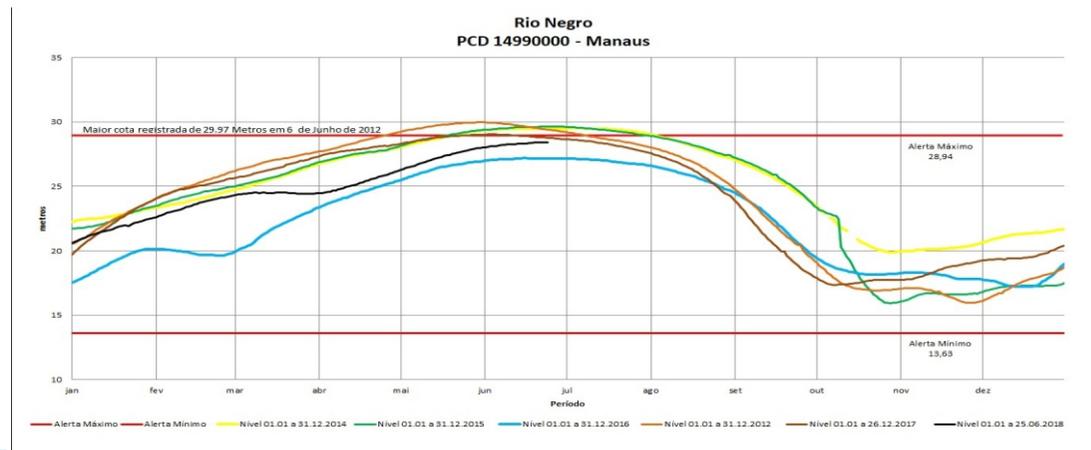
Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **03 a 04/07/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** apresenta-se no seu pico de cheia com cota de **2837 cm**, com **variação mínima negativa de 1 cm**, que comparada ao período do ano anterior está **24 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **não sofreu variação**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **248 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões, o rio **desceu 30 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **169 cm abaixo**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **não sofreu variação**, e comparado ao mesmo período do ano anterior está **29 cm acima**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 2 cm** e está a **24 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá**, o rio **Madeira não sofreu variação** e comparado ao mesmo período do ano anterior está a **40 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 10 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.

Tabela 1- valores de cota

| Rio | Localização | Cota (cm) | | Cota Atual (cm) | | Variação (cm) | | Cotas de Permanência | | Cotas Min Max | Status |
|--------------|-------------------|-----------|--------|-----------------|--------|---------------|-----------|----------------------|------|-----------------|--------|
| | | Seg 03 | Ter 04 | Ter 03 | Qua 04 | 2018 | 2017/2018 | 5% | 95% | | |
| Rio Negro | Manaus | 2862 | 2861 | 2838 | 2837 | -1 | -24 | 2838 | 1737 | 1363 2997 | — |
| | Curicuriari(SGC) | 1197 | 1206 | 1454 | 1454 | 0 | 248 | 1353 | 697 | 504 1525 | — |
| Rio Solimões | Tabatinga | 932 | 922 | 783 | 753 | -30 | -169 | 1256 | 224 | 86 1382 | ~ |
| | Tefé Missões | 1388 | 1385 | 1414 | 1414 | 0 | 29 | 1424 | 343 | 0,08 1602 | — |
| | Manacapuru | 1953 | 1953 | SL | SL | - | - | 1955 | 776 | 495 2078 | SL |
| Rio Amazonas | Itacoatiara | 1381 | 1380 | 1358 | 1356 | -2 | -24 | 2096 | 197 | 91 2344 | ~ |
| Rio Madeira | Humaitá | 1584 | 1584 | 1544 | 1544 | 0 | -40 | 2272 | 295 | 88 2563 | — |
| Rio Purus | Lábrea | 1076 | 1053 | SL | SL | - | - | 2044 | 354 | 130 2179 | SL |
| Rio Juruá | Eirunepé-Montante | SL | SL | 507 | 497 | -10 | - | 1625 | 296 | 143 1731 | ~ |

— Variação Min. ~ Subindo ~ Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

Durante o mês de julho os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o hemisfério Norte. Os mínimos de precipitação (abaixo de 10 mm) concentram-se no sul da região, principalmente, em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul dos estados do Pará e Maranhão, caracterizando a estação seca nestas regiões, com precipitação mensal inferior a 20 mm e, por vezes, sem registro de chuva.

A Figura 01, para o período de 25 de junho a 01 de julho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no norte, noroeste e oeste do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado, com destaque para os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá,

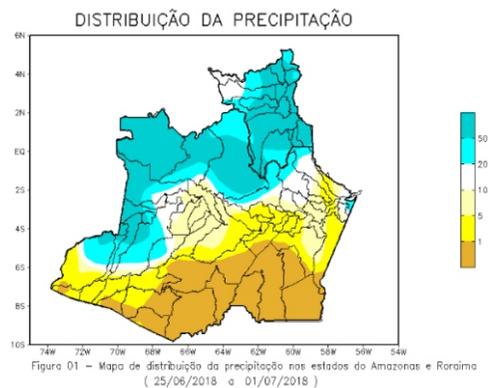


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 25/06 a 01/07/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 02 a 10 de julho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere a permanência da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas

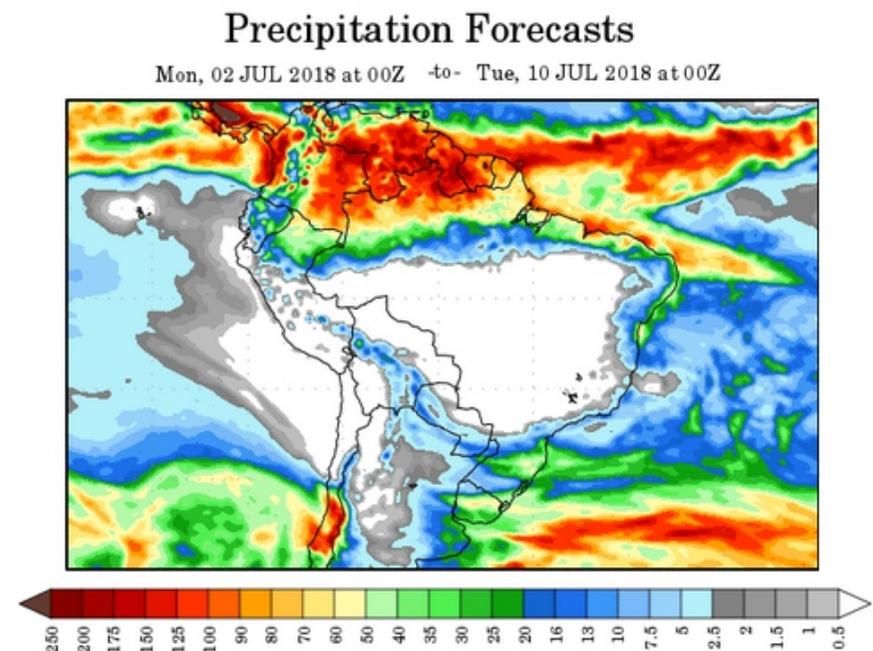


Figura 3 - prognóstico do COLA